



MANUAL DE INSTALAÇÃO

SUMÁRIO

1.	INSTRUÇÕES GERAIS E REGRAS BÁSICAS	2
2.	ANÁLISE DO CONTRAPISO	3
2.1.	Contrapiso Limpo	3
2.2.	Contrapiso Nivelado	3
2.3.	Contrapiso Firme	3
2.4.	Contrapiso Seco e Curado	3
2.4.1.	Medição da Umidade	3
2.4.2.	Corrigindo a Umidade	3
2.5.	Contrapisos Permitidos	4
2.6.	Contrapisos Não Permitidos	4
2.7.	Preparação do Contrapiso para Piso Cimentado	4
2.8.	Preparação do Contrapiso com Cerâmica, Porcelanato, Granito, Mármore, etc... ..	4
3.	PROCEDIMENTOS GERAIS DE INSTALAÇÃO	5
3.1.	Ferramentas	5
3.2.	Paginação	5
3.3.	Análise e Preparação do Contrapiso	5
3.4.	Limpeza do Contrapiso	5
3.5.	Climatização	5
3.6.	Lotes	5
4.	PISO CLICADO	6
4.1.	Aplicação	6
4.2.	Recortes	6
4.3.	Conclusão da Instalação	6
4.4.	Limpeza	6
5.	PISO COLADO	7
5.1.	Adesivo	7
5.2.	Aplicação do Piso	7
5.3.	Recorte dos Pisos	7
5.4.	Conclusão da Instalação	7
5.5.	Limpeza	7
6.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	8



1. INSTRUÇÕES GERAIS E REGRAS BÁSICAS

Verifique os lotes. Instale em cada ambiente produtos do mesmo lote de fabricação para assegurar a uniformidade da cor.

No caso de produtos com validade determinada (adesivos, massa de preparação, por exemplo), verifique o prazo para a sua utilização.

Certifique-se de que as condições de estocagem dos produtos estejam adequadas (local coberto e fechado, ventilado, com temperatura constante entre 15° e 25°C).

As caixas devem ser armazenadas em áreas limpas e planas na posição horizontal, para evitar que as régua fiquem deformadas.

Verifique o material quanto a defeitos visíveis ou danos antes da instalação. Caso verifique algum defeito, entre em contato com a revenda ou com a Ruffino antes de iniciar o trabalho.

Para uma instalação segura, recomendam-se a contratação de mão de obra qualificada e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's), tais como óculos, protetores auriculares, luvas, máscaras, botas de borracha e capacete quando necessário.

Confira se está com todas as ferramentas necessárias para instalação como: desempenadeira dentada, estilete profissional, lápis, trena e esquadro.

2. ANÁLISE DO CONTRAPISO

Antes de iniciar a instalação do piso vinílico Ruffino, deve-se tomar algumas precauções ao analisar o contrapiso. Tais medidas garantirão maior desempenho e, conseqüentemente, satisfação ao consumidor. A seguir, algumas recomendações que devem ser consideradas:

- O contrapiso deve estar seco e isento de qualquer umidade, totalmente curado e impermeabilizado.
- O contrapiso deve estar limpo, firme, sem rachaduras, peças de cerâmica ou pedras soltas.
- O contrapiso deve estar regular, sem depressões maiores que 1 mm ou que não possam ser corrigidas com a massa de preparação.

Atenção: É de responsabilidade do instalador alertar o cliente sobre essas necessidades. Em nenhum caso deve-se iniciar a instalação se todos estes pontos não tiverem sido corretamente verificados.

2.1. Contrapiso Limpo

O contrapiso deve estar totalmente limpo e livre de qualquer sujeira, tais com poeira, graxas, óleos, etc.

2.2. Contrapiso Nivelado

O contrapiso deve estar devidamente nivelado e sem depressões. Conforme a norma DIN 18202, que estabelece um máximo de 4mm de desnível entre dois pontos quando utilizado régua de 2m, e um máximo de 2mm quando utilizado régua de 20cm.

2.3. Contrapiso Firme

É necessário que o contrapiso esteja totalmente firme e resistente, caso contrário deverá ser refeito. Um contrapiso fraco não suporta o peso dos móveis e outros objetos, podendo ceder e danificar o próprio piso.

2.4. Contrapiso Seco e Curado

O piso vinílico jamais poderá ser instalado se houver umidade no contrapiso, o mesmo deve estar seco e curado, o período de cura do contrapiso vai depender do tipo de preparação e materiais utilizados. Sempre deve ser realizado o teste de umidade antes da instalação, pois se o piso for instalado sobre contrapiso com umidade, a água poderá não evaporar, possibilitando o aparecimento de bolhas, estufamento, empenamento e descolamento do produto (no caso do piso colado)

2.4.1. Medição da Umidade

Para medir a umidade, pode-se usar o carbureto de cálcio ou equipamento similar. A umidade ascendente máxima aceitável é de 2,5%.

Pode-se também realizar um teste de verificação da umidade manual, da seguinte forma: Coloque um plástico no contrapiso com fita adesiva em toda sua extremidade e aguarde no mínimo 24 horas, se após esse período o plástico apresentar pequenas gotas de água ou escurecimento da superfície, há indicação de que o contrapiso possui umidade. Deve-se realizar este teste em diversos locais da obra.

Ao se detectar a umidade no contrapiso o mesmo deve ser corrigido.

2.4.2. Corrigindo a Umidade

Caso o piso possua umidade é necessário certificar-se da origem dessa umidade (ascendente/ infiltração/ secagem) e tomar as providências necessárias. No caso de umidade ascendente/ infiltração, sugerimos criar uma barreira de umidade impermeabilizando o piso.

Obs. Para impermeabilização sempre contrate uma empresa especializada.



2.5. Contrapisos Permitidos

- **Cimentado**
- **Cerâmico, granito ou mármore com juntas inferiores a 3 mm.** Caso a junta seja superior a 3mm o piso deverá ser removido e uma nova base ser feita. Essa será constituída por massa de regularização conforme especificações. Sempre verifique se há peças soltas, batendo com o cabo de um martelo. Se o som produzido for "oco", a peça deve ser removida;
- **Mezanino:** Somente se estiver totalmente travado, com painel wall, placa cimentícia ou laje de concreto. O mesmo deve estar devidamente regularizado e não pode haver desnível entre as placas.
- **Piso Aquecido:** Temperatura permitida de no máximo 27°C.

2.6. Contrapisos Não Permitidos

- **Qualquer piso de madeira:** Pisos laminados, tacos dentre outros que possam sofrer dilatação deverão ser removidos e uma nova base deve ser preparada.
- **Cimento queimado:** Tal contrapiso deverá ser apicoado ou preparado com um primer de cola de contato para posterior preparação da base.
- **Pedras ou cerâmicas com juntas maiores que 3mm:** deverão ser removidas e uma nova base deverá ser feita.
- **Outros pisos vinílicos (mantas, LVT):** deverão ser removidos e preparados uma nova base;
- **Pintura acrílica ou epóxi**
- **Pisos com adesivo betuminoso ("cola preta"):** deverá ser completamente removido.
- **Áreas externas.**

2.7. Preparação do Contrapiso para Piso Cimentado.

Antes de iniciar a preparação do contrapiso é importante observar as condições do mesmo. Nunca se deve instalar o piso vinílico em uma superfície com irregularidades.

A Ruffino recomenda:

- Massa preparadora MAPEI PLANIPREP ou similar.

OBSERVAÇÃO: A regularização do contrapiso tem a função de selamento para não soltar areia ou cimento, serve também para eliminar a porosidade dos contrapisos e corrigir pequenas imperfeições, por isso não corrige ondulações ou desníveis. Para corrigir ondulações e desníveis recomenda-se a utilização de cimento autonivelante.

A Ruffino recomenda:

- Cimento autonivelante (MAPEI ULTRAPLAN ECO) + Primer para cimentado (MAPEI PRIMER G) ou similares.

2.8. Preparação do Contrapiso com Cerâmica, Porcelanato, Granito, Mármore, etc...

Nesse caso deve ser feita a regularização dos desníveis e rejuntas. (Se os desníveis forem maiores que 3mm deve ser removida e feita uma nova base)

- Para cerâmicas e pedras não vitrificadas recomenda-se: Massa Preparadora (MAPEI PLANIPREP) ou similar. (Deve ser aplicado no mínimo de 2 a 3 camadas)
- Para porcelanato polido ou pedras vitrificadas: Primer para cerâmica (MAPEI ECO PRIM GRIP) + Massa Preparadora (MAPEI PLANIPREP) ou similar.
- Porém se houver grande desnível, necessitando de uma camada mais espessa para corrigir sugere-se: Primer para cerâmica (MAPEI ECO PRIM GRIP) + Cimento Autonivelante (MAPEI ULTRAPLAN ECO) ou similar.

Obs. A proporção, rendimento e forma de aplicação dos produtos citados acima (MAPEI - PLANIPREP, ULTRAPLAN ECO, PRIMER G, ECO PRIM GRIP e PLANISIL), estão descritos nas embalagens dos produtos, ou informativos do fabricante.

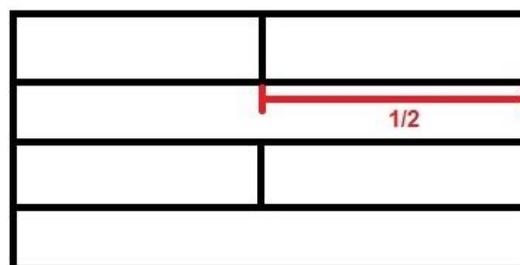
3. PROCEDIMENTOS GERAIS DE INSTALAÇÃO

3.1. Ferramentas

Confira se está com todas as ferramentas necessárias para instalação como: desempenadeira dentada, estilete profissional, lápis, trena, esquadro, dentre outros.

3.2. Paginação

Inicialmente meça toda a área a ser revestida, inclusive as áreas de contornos irregulares e calcule a metragem. Para aproveitar ao máximo o produto evitando perdas e recortes estreitos, nesse momento já defina a paginação das régua e o sentido escolhido pelo cliente. O Piso deve ser instalado sempre de forma desencontrada, amarrada, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada.



3.3. Análise e Preparação do Contrapiso

Verifique as condições do contrapiso em que o piso será aplicado e faça as correções necessárias conforme especificado no item 2.

3.4. Limpeza do Contrapiso

Feita a conferência de contrapiso, assim como a identificação e correção das irregularidades, proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ ou aspirador de pó, removendo por completo as partículas que eventualmente estejam soltas pela superfície.

3.5. Climatização

Antes da aplicação, as régua devem ser expostas a temperatura ambiente durante 24 horas (abrir a caixa e retirar-las de dentro), a temperatura média deve ser entre 15° a 25°C. É importante também misturar as régua das caixas, e o produto não pode ser exposto à luz solar direta.

3.6. Lotes

Instale em cada ambiente produtos de mesmo lote de fabricação, para não ocorrer diferença de cor.

4. PISO CLICADO

4.1. Aplicação

Coloque a primeira fileira de réguas, da esquerda para direita, com o lado macho para a parede. Recomenda-se deixar um afastamento da parede, entre 3mm e 5 mm. Essa distância precisa ser respeitada, do contrário, em curto prazo, haverá riscos de ocorrer o desencaixe ou empenamento do piso. Não é necessária a utilização de qualquer adesivo, devido ao sistema click de encaixes.



Posicione a régua a ser instalada a 30° sobrepondo-se o encaixe macho na fêmea da peça já instalada e abaixe-a manualmente até que a junção se complete. Sempre comece a instalação pela parte frontal, somente depois pela lateral. Primeiramente é feita uma fileira instalando a parte frontal da nova régua ao final daquela já instalada, iniciando-se uma nova fileira. Na sequência ocorre o encaixe lateral. Seguindo essa sequência, os pisos estarão firmemente encaixados.

Observações: Para áreas superiores a 100m², é importante analisar junto a um técnico se é necessária a utilização de perfis de dilatação (utilizar dilatação nos ambientes a cada de 10 metros lineares).

4.2. Recortes

Para recortar as réguas, utilize o estilete profissional, sempre com a ajuda do esquadro, para obter um corte perfeito. Risque com o estilete a linha do corte e então, faça uma ligeira pressão para quebrar a régua na linha marcada.



4.3. Conclusão da Instalação

Por fim, instale o rodapé e outros acessórios desejados sobre os espaços entre a régua e a parede.

4.4. Limpeza

Ao término da instalação limpe a superfície do piso com um pano levemente umedecido. Na manutenção habitual, utilize vassoura, aspirador de pó e um pano umedecido com detergente neutro diluído em água. Não utilizar solventes e derivados de petróleo, que agredam a superfície do piso. Também é recomendado não deixar que líquidos, que ocasionalmente caiam sobre o piso, escurram para debaixo do rodapé, evitando-se sua infiltração.

5. PISO COLADO

5.1. Adesivo

Identifique no certificado de garantia do produto disponível em nosso site o adesivo correto para sua aplicação. Caso tenha dúvidas, entre em contato com a Ruffino Acabamentos.

Se um adesivo não adequado for utilizado, ele poderá causar danos às propriedades do produto, além da perda da garantia oferecida pela Ruffino Acabamentos. Sempre siga as recomendações contidas na embalagem do adesivo.

Os adesivos devem ser aplicados com desempenadeira dentada, os dentes devem ser estreitos e profundos, para que a cola fique com no mínimo 1 mm de espessura, após aplicação da cola deve ser observado o tempo de secagem (esse tempo varia de acordo com o fabricante, e condições do ambiente, como temperatura).

Sempre espalhar o adesivo em uma área pequena, para não correr o risco da cola secar e perder a aderência com o piso. Os movimentos devem ser circulares, com cuidado para não utilizar adesivo em excesso.

Recomendamos a cola Ultrabond Eco4 LVT, ou outras colas que estejam em conformidade com as normas EN 1903 / EN 14259 / EN 12529. Não recomendamos a utilização de cola de contato, por conta da inflamabilidade da mesma, ela só pode ser usada em locais muito bem ventilados com nenhum risco de faísca.

5.2. Aplicação do Piso

Comece a instalação das régua de forma que as fileiras fiquem intercaladas, amarradas, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada. Importante: Deixar um espaçamento em média de 3mm a 5mm da parede.

5.3. Recorte dos Pisos

Para recortar as régua, utilize o estilete profissional, sempre com a ajuda do esquadro, para obter um corte perfeito. Risque com o estilete a linha do corte e então, faça uma ligeira pressão para quebrar a régua na linha marcada.

5.4. Conclusão da Instalação

Por fim, instale o rodapé e outros acessórios desejados, sobre os espaços entre a régua e a parede.

5.5. Limpeza

Ao término da instalação é importante aguardar 5 dias após a aplicação do piso para realizar a limpeza, a fim de proporcionar a perfeita secagem da cola. Siga as instruções de conservação limpeza conforme o item 6.





6. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

No caso dos pisos colados, a primeira limpeza após a instalação deve ser feita 5 dias após a aplicação do piso, a fim de proporcionar a perfeita secagem da cola.

A limpeza frequente melhora a aparência do produto, aumenta sua durabilidade e reduz os custos de conservação.

- Remover o excesso de sujeira com uma vassoura de pelo ou produtos equivalentes.
- Aplicar detergente neutro (diluído em uma pequena quantidade de água) em um pano limpo e esfregar com o auxílio de rodo.
- Deixar o piso secar totalmente antes de liberar para o uso.

Para maior resistência a riscos e danos, é essencial a aplicação de cera e/ou mesmo impermeabilizantes (esse último irá ser necessário para ambientes de médio e alto tráfego).

- Cera acrílica: Na primeira aplicação de cera acrílica, utilizar de 3 a 5 camadas, com intervalo mínimo de 30 minutos entre cada camada do produto. Aguardar pelo menos 2 horas antes de liberar o tráfego, garantindo que o piso se encontre totalmente seco. Para recuperar o brilho periodicamente, aplicar 1 camada de cera após a limpeza. Remover a cera apenas quando necessário, aplicando removedor neutro. Esfregar, utilizando pano limpo e rodo.
- Impermeabilização: é essencial para ambientes de médio e alto tráfego, pois aumenta a resistência do produto. Recomendamos a contratação de empresa especializada nesse serviço.
- Não utilizar solventes e derivados de petróleo, que agridam a superfície do piso.
- Recomenda-se a utilização de rodízios de poliuretano a fim de não danificar a superfície do produto.
- Móveis protegidos com carpete ou qualquer outro protetor evitam danos nos pisos quando são deslocados.

É recomendado o uso de capachos em todos os acessos externos, isto eliminará em até 80% os resíduos de sujeira.